

**Cooperativa de Crédito
dos Produtores Rurais e
Empresários do Interior
Paulista - Sicoob Cocred**
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
30 de junho de 2015



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados
Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e
Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred ("Sicoob Cocred"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Sicoob Cocred para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sicoob Cocred. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e
Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.


Base para opinião com ressalva – Limitação de escopo


Conforme descrito nas demonstrações financeiras nas Notas 29.1 e 29.2, encontra-se em processo de análise pelo Banco Central do Brasil as respostas preparadas pela administração do Sicoob Cocred referentes aos questionamentos recebidos e a esclarecimentos solicitados desse órgão regulador sobre os apontamentos em ofício e a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Até a presente data, o Sicoob Cocred não havia recebido o posicionamento junto ao órgão regulador, e, portanto, não foi possível, nas circunstâncias, concluirmos sobre os possíveis reflexos nas demonstrações financeiras do Sicoob Cocred, dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, que podem advir da conclusão desse assunto.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos “Base para opinião com ressalva – Limitação de escopo”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 28 de agosto de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Rodrigo Furlan
Contador CRC 1SP186022/O-0

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração das sobras	3
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis	6
3 Caixa e equivalentes de caixa	10
4 Títulos e valores mobiliários	10
5 Relações interfinanceiras	10
6 Operações de crédito	11
7 Outros créditos	14
8 Outros bens e valores a receber	15
9 Investimentos	15
10 Imobilizado	16
11 Intangível	16
12 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	17
13 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	17
14 Obrigações por empréstimos e repasses	18
15 Obrigações sociais e estatutárias	18
16 Obrigações fiscais e previdenciárias	19
17 Outras obrigações	19
18 Provisões para contingências	19
19 Patrimônio líquido	21
20 Outros dispêndios administrativos	22
21 Outros ingressos operacionais	23
22 Outros dispêndios operacionais	23
23 Partes relacionadas	23
24 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	24
25 Instrumentos financeiros	25
26 Gerenciamento de riscos	26
27 Garantias	28
28 Cobertura de seguros - (não auditado)	28
29 Inspeção do BACEN	29

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	3	10.908	13.110	Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	12	928.444	798.800
Títulos e valores mobiliários	4	305.896	265.579	Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	13	134.615	132.363
Relações interfinanceiras	5	32.739	29.176	Relações de interdependência	5	5	7
Operações de crédito	6	762.324	756.816	Obrigações por empréstimos e repasses	14	407.688	473.255
Outros créditos	7	55.251	95.307	Obrigações sociais e estatutárias	15	5.773	3.720
Outros bens e valores a receber	8	123	146	Obrigações fiscais e previdenciárias	16	1.083	771
				Outras obrigações	17	32.620	19.473
		<u>1.167.241</u>	<u>1.160.134</u>			<u>1.510.227</u>	<u>1.428.390</u>
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	4	368.850	324.546	Obrigações por empréstimos e repasses	14	466.877	268.328
Operações de crédito	6	568.202	396.367	Obrigações sociais e estatutárias	15	1.976	1.991
Outros créditos	7	178.486	99.866	Provisões para contingências	18	94.092	76.611
Outros bens e valores a receber	8	63.955	70.025	Outras obrigações	17	168	386
		<u>1.179.494</u>	<u>890.805</u>			<u>563.113</u>	<u>347.316</u>
Permanente				Patrimônio líquido	19		
Investimentos	9	59.640	43.665	Capital social		236.939	232.402
Imobilizado	10	7.792	9.235	Reserva legal		91.513	89.344
Intangível	11	2.023	1.881	Reserva complementar de provisão			12.485
		<u>69.456</u>	<u>54.781</u>	Sobras (perdas) acumuladas		14.399	(4.217)
						<u>342.851</u>	<u>330.014</u>
Total do Ativo		<u><u>2.416.191</u></u>	<u><u>2.105.719</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>2.416.191</u></u>	<u><u>2.105.719</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários
do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

**Demonstração das sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais**

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito		84.658	68.140
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		<u>31.107</u>	<u>26.409</u>
		115.766	94.549
Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(47.311)	(36.124)
Operações de empréstimos e repasses		(19.962)	(18.222)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos	6.3	<u>(26.303)</u>	<u>(26.013)</u>
		<u>(93.577)</u>	<u>(80.359)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>22.189</u>	<u>14.190</u>
Outros ingressos (dispêndios) operacionais			
Ingressos de prestação de serviços		2.523	2.074
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	25.2	1.173	(281)
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(11.319)	(9.649)
Dispêndios tributários		(541)	(585)
Outros dispêndios administrativos	20	(14.132)	(12.981)
Outros ingressos operacionais	21	26.052	15.990
Outros dispêndios operacionais	22	<u>(10.864)</u>	<u>(12.890)</u>
		<u>(7.109)</u>	<u>(18.322)</u>
Resultado operacional		15.080	(4.132)
Despesas não operacionais, líquidas		<u>(547)</u>	<u>(17)</u>
Sobras/ lucro (perdas/ prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		14.533	(4.149)
Imposto de renda e contribuição social		<u>(135)</u>	<u>(68)</u>
Sobras/ lucro líquido (perdas/ prejuízo) do semestre		<u><u>14.399</u></u>	<u><u>(4.217)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva complementar de provisão</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013		201.597	89.344	8.485	21.205	320.631
Destinação das sobras de 2013	19.3	9.540		4.000	(13.540)	
Distribuição de sobras					(7.665)	(7.665)
Integralização de capital	19.1 (ii)	27.313				27.313
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(6.048)				(6.048)
Perdas/ prejuízo do semestre					(4.217)	(4.217)
Em 30 de junho de 2014		<u>232.402</u>	<u>89.344</u>	<u>12.485</u>	<u>(4.217)</u>	<u>330.014</u>
Em 31 de dezembro de 2014		240.271	88.513		20.303	349.087
Destinação das sobras de 2014	19.3	4.094	3.000		(13.080)	(5.986)
Distribuição de sobras					(7.223)	(7.223)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(7.426)				(7.426)
Sobras/ lucro líquido do semestre					14.399	14.399
Em 30 de junho de 2015		<u>236.939</u>	<u>91.513</u>		<u>14.399</u>	<u>342.851</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobras/ lucro líquido do semestre	14.399	(4.217)
Ajustes		
Depreciação e amortização	1.623	2.146
Resultado das baixas do ativo imobilizado e diferido		
Provisão para perda com operações de créditos e com outros créditos	26.303	26.013
Provisão para contingências	9.068	6.841
	<u>51.393</u>	<u>30.783</u>
Variações nos ativos e passivos		
Operações de crédito	(158.556)	(118.179)
Outros créditos	(41.096)	(27.802)
Outros bens e valores a receber	25.964	13.537
Títulos e valores mobiliários	(151.151)	(93.987)
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	139.800	108.662
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	13.723	29.550
Obrigações por empréstimos e repasses	184.260	103.712
Relações de interdependência	(10)	(3)
Obrigações sociais e estatutárias	3.588	710
Outras obrigações	(43.124)	(48.244)
Caixa aplicado nas operações	24.791	(1.261)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(135)	(68)
	<u>24.657</u>	<u>(1.329)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em investimentos	(2.223)	(2.676)
Recebimentos pelas vendas de bens do imobilizado	48	
Aquisições de ativo imobilizado	(574)	83
Aquisições de ativo diferido e intangível	(829)	(904)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(3.578)</u>	<u>(3.497)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(7.426)	(6.048)
Integralização de capital		27.313
Sobras distribuídas	(7.223)	(7.664)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>(14.649)</u>	<u>13.601</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	6.430	8.775
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (Nota 3)	<u>37.216</u>	<u>33.511</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 3)	<u>43.647</u>	<u>42.286</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista ("Sicoob Cocred") é uma cooperativa singular com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (Nota 24) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB.

O Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Marília, Morro Agudo, Ocaucú, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Barrinha, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiaçu, Taiuva e Vista Alegre do Alto.

O Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 28 de agosto de 2015.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

2.2.2 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.2.3 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.2.4 Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.5 Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados no Resultado não operacional.

2.2.7 Intangível - Softwares

Os valores registrados no ativo intangível do Sicoob Cocred se referem a softwares adquiridos após setembro de 2008, capitalizados no ativo intangível e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

2.2.8 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.2.9 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

2.2.10 Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.11 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.2.12 Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

2.2.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda e para a contribuição social, conforme disposto na legislação (Lei 5.764/71, nos artigos 85, 86, 88 e 111).

O resultado apurado em operações realizadas com atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, é isento de tributação, conforme dispõe o Regulamento de Imposto de Renda (Decreto-lei 3.000/99).

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades	10.908	13.110
Relações interfinanceiras (Nota 5)	<u>32.739</u>	<u>29.176</u>
	<u>43.647</u>	<u>42.286</u>

As disponibilidades e relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Títulos e valores mobiliários

Modalidade	Remuneração média	2015	2014
Títulos de renda fixa (i)	101% do CDI	3.595	12.633
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (ii)	97% do CDI	487.277	503.823
Cotas de fundo de investimento (iii)	101% do CDI	125.828	67.130
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100% do Selic	5.194	5.169
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11,39% ao ano	1.526	1.370
Certificados de Recebíveis Imobiliários (iv)	CDI +1% ao ano	20.945	
Debêntures (v)	100% do CDI	5.176	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (vi)	15% ao ano	24.099	
Letras Financeiras - LF	111,5 % do CDI	1.107	
		<u>674.747</u>	<u>590.125</u>
Ativo circulante		305.896	265.579
Realizável a longo prazo		368.850	324.546

(i) Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(ii) Os Recibos de Depósito Cooperativos - RDC referem-se substancialmente a aplicações financeiras mantidas no Sicoob São Paulo (Nota 24.2).

(iii) As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(iv) Os Certificados de Recebíveis Imobiliário – CRI referem-se à cessão de crédito de Cédulas de crédito Bancário – CCBs, líquido das parcelas recebidas, emitidos pelo Gaia Securitizadora.

(v) A debentures referem-se a papeis emitidos pelo Banco Bradesco S/A.

(vi) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA referem-se à cessão de crédito de cédulas de produtos rural financeiro – CPRFs, líquido das parcelas recebidas, emitidos pelo Ecoagro.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 30 de junho de 2015, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para 2016 (30 de junho de 2014 - realização prevista para o segundo semestre de 2015).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Relações interfinanceiras

<u>Modalidade</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Conta corrente	<u>32.739</u>	<u>29.176</u>

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do Sicoob SP, conforme definido na Resolução CMN 3.859, possuem liquidez imediata e remuneração de 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram no primeiro semestre de 2015, em ingressos no montante de R\$ 1.186 (30 de junho de 2014 - R\$ 938), registrados em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 21).

6 Operações de crédito

6.1 Composição da carteira por modalidade

<u>Modalidade</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamentos a depositantes	2.520	2.715
Cheque especial/ Conta garantida	96.811	84.200
Empréstimos e financiamentos	365.066	314.455
Títulos descontados	52.660	46.629
Financiamentos rurais próprios (i)	106.549	98.047
Financiamentos rurais de repasses	782.303	667.734
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3)	<u>(75.384)</u>	<u>(60.597)</u>
	<u>1.330.525</u>	<u>1.153.183</u>
Ativo circulante	762.324	756.816
Realizável a longo prazo	568.202	396.367

(i) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de associados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 29.853 (2014 - R\$ 28.278). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de associados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2015		220.209
2016	335.038	104.134
2017	158.515	28.293
2018	28.562	14.877
2019 a 2025	<u>46.088</u>	<u>28.854</u>
	<u>568.202</u>	<u>396.367</u>

6.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	61.031	46.588
(-) Créditos baixados para prejuízo	(7.438)	(5.094)
Provisão constituída no semestre	<u>21.790</u>	<u>19.103</u>
Saldo final	<u>75.384</u>	<u>60.597</u>

6.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 7.808 no semestre findo em 30 de junho de 2015 (2014 - R\$ 2.337), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 21).

**Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários
do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.5 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

<u>Nível de risco</u>	<u>Provisão</u>	<u>2015</u>			<u>2014</u>		
		<u>Vencidas</u>	<u>A vencer</u>	<u>Total</u>	<u>Vencidas</u>	<u>A vencer</u>	<u>Total</u>
AA	0%				127	276.670	276.797
A	0,5%	1.402	994.563	995.965	1.959	644.531	646.490
B	1%	2.724	220.286	223.011	2.904	145.303	148.207
C	3%	1.969	75.236	77.205	1.935	45.970	47.905
D	10%	1.689	26.305	27.993	307	24.546	24.853
E	30%	1.251	2.101	3.352	389	2.869	3.258
F	50%	1.339	17.625	18.964	305	16.538	16.843
G	70%	2.334,19	20.496	22.830	157	22.730	22.887
H	100%	8.818	27.772	36.590	5.422	21.118	26.540
		21.526	1.384.383	1.405.909	13.505	1.200.275	1.213.780
Provisão para perdas com operações de crédito		(11.759)	(63.625)	(75.384)	(5.929)	(54.668)	(60.597)
Total		9.767	1.320.758	1.330.525	7.576	1.145.607	1.153.183

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Outros créditos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (i)	16.444	29.945
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	11.725	11.389
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	130.618	83.710
Depósitos em garantia (Nota 18)	94.297	76.708
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.2)	948	100
Outros	962	7.431
Provisão para perdas (iv)	<u>(21.258)</u>	<u>(14.110)</u>
	<u>233.738</u>	<u>195.173</u>
Ativo circulante	55.251	95.307
Realizável a longo prazo	178.486	99.866
<p>(i) Referem-se a CPRFs adquiridas pelo Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previsto substancialmente para os exercícios de 2016(Nota 21).</p> <p>(ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente soja, em até doze anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas ao Sicoob Cocred.</p> <p>(iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.</p> <p>(iv) Refere-se a provisão para perdas para operações de outros créditos, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.</p>		
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	17.516	18.449
(-) Créditos baixados para prejuízo	(770)	(11.249)
Provisão constituída no semestre	<u>4.513</u>	<u>6.910</u>
Saldo final	<u>21.258</u>	<u>14.110</u>

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros bens e valores a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bens não de uso próprio (i)	67.166	72.876
(-) Provisão para perdas	(3.211)	(2.851)
Materiais de uso e consumo	119	143
Despesas antecipadas	<u>5</u>	<u>3</u>
	<u>64.078</u>	<u>70.171</u>
Ativo circulante	123	146
Realizável a longo prazo	63.955	70.025

(i) Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

9 Investimentos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	38.701	26.630
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	20.856	16.956
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA	74	71
Outros	<u>8</u>	<u>8</u>
	<u>59.640</u>	<u>43.665</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 249, R\$ 1.972 e R\$ 1, no Sicoob São Paulo, no BANCOOB e na Copercana, respectivamente (2014 - R\$ 1.760, R\$ 915 no Sicoob São Paulo e BANCOOB respectivamente). Adicionalmente, sobras foram distribuídas nos montantes de R\$ 1.973, R\$ 1.850 e R\$ 1 pelo Sicoob São Paulo, BANCOOB e Copercana, respectivamente (2014 - R\$ 1.510 pelo Sicoob São Paulo).

**Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários
do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	2015		2014		%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Móveis, utensílios e equipamentos	3.922	(1.814)	2.108	2.311	10
Sistemas de comunicação	20	(9)	11	11	10
Equipamentos de processamento de dados	4.134	(2.950)	1.184	1.568	20
Veículos	832	(401)	431	167	20
Sistemas de vigilância	1.040	(736)	304	342	20
Instalações (i)	9.139	(6.645)	2.494	4.454	20
Obras em andamento	1.259		1.259	382	
	<u>20.347</u>	<u>(12.555)</u>	<u>7.792</u>	<u>9.235</u>	

(i) A variação do saldo refere-se à reclassificação solicitada pelo BACEN dos investimentos em instalações de terceiros, contabilizados anteriormente em ativo diferido, para ativo imobilizado na rubrica instalações, conforme plano de contas do COSIF (Circular 1.273). O saldo de 30 de junho de 2014 foi reclassificado para fins de apresentação dessas demonstrações financeiras.

11 Intangível

	2015		2014		%
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização
Softwares	<u>3.615</u>	<u>(1.592)</u>	<u>2.023</u>	<u>1.881</u>	10

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos à vista	118.318	140.984
Depósitos sob aviso e à prazo	<u>810.126</u>	<u>657.816</u>
	<u>928.444</u>	<u>798.800</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012.

13 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

<u>Modalidade</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
LCA - Juros fixos	18.516	20.762
LCA - Juros variáveis	<u>116.099</u>	<u>111.601</u>
	<u>134.615</u>	<u>132.363</u>

As Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") são títulos emitidos pelo Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 12).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Obrigações por empréstimos e repasses

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos financeiros incidentes</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Securitização	Juros anuais de 3%	4.566	4.855
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,5%	44.056	47.512
	Juros anuais de 5%		31.800
	Juros anuais de 5,5%	235.103	595.034
	Juros anuais de 6,25%		11.102
	Juros anuais de 6,50%	589.327	
	Juros anuais de 6,75%	1.514	51.280
		<u>874.565</u>	<u>741.583</u>
Passivo circulante		407.688	473.255
Exigível a longo prazo		466.877	268.328

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores. Os montantes em longo prazo serão, substancialmente, liquidados no segundo semestre de 2016 (2014 - no segundo semestre de 2015).

15 Obrigações sociais e estatutárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	4.577	3.062
Cotas de capital a pagar	<u>3.173</u>	<u>2.649</u>
	<u>7.749</u>	<u>5.711</u>
Passivo circulante	5.773	3.720
Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar	1.976	1.991

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado líquido, deduzidos os tributos, de operações com não associados (Nota 19.2).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	14	13
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	13	9
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	480	243
Contribuição Previdenciária - INSS	440	385
Programa de Integração Social - PIS	15	14
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	19	22
Imposto sobre Serviços - ISS	15	13
Outros	86	73
	<u>1.083</u>	<u>771</u>

17 Outras obrigações

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cheques administrativos	2.111	430
Despesas com pessoal a pagar	3.639	3.619
Cheques descontados	845	1.558
Fornecedores de bens e serviços	1.260	243
Procapcred (i)	22.786	12.575
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.2)	1.013	448
Outras	1.134	985
	<u>32.788</u>	<u>19.859</u>
Passivo circulante	32.620	19.473
Exigível a longo prazo	168	386

(i) Refere-se a obrigação assumida pelo Sicoob Cocred, até março de 2014, decorrente das operações de PROCAPCRED (Nota 19.1 (ii) e 22).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, o Sicoob Cocred apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	94.038	76.455
Trabalhistas (ii)	<u>54</u>	<u>156</u>
	<u>94.092</u>	<u>76.611</u>

(i) O Sicoob Cocred questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte -IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com o Sicoob Cocred. Consequentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 30 de junho de 2015 correspondem a R\$ 93.954, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto, no mesmo montante (2014 - R\$ 76.455).

(ii) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas em que o Sicoob Cocred é parte envolvida, foram constituídas as provisões no montante de R\$ 54, bem como efetuados os correspondentes depósitos judiciais no montante de R\$ 128 (2014 - R\$ 156 e R\$ 59, respectivamente).

(a) Processos classificados como possível perda

A administração do Sicoob Cocred, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, não apura o PIS, a Cofins e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, o Sicoob Cocred foi autuado no que se refere a essa tese, para o período de 1998 a 2003, cujo valor atualizado é de R\$ 10.477, em 30 de junho de 2015 (2014 – R\$ 10.142), autuação esta que está sendo questionada pelo Sicoob Cocred na esfera administrativa, inclusive com o cancelamento do auto referente ao IRPJ, quando do julgamento do seu recurso no Conselho de Contribuintes. O Sicoob Cocred, baseado no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, que classificam essa tese como de possível êxito, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

O Sicoob Cocred é envolvido em outros processos trabalhistas em andamento e está discutindo essas questões na esfera administrativa. Essas questões foram avaliadas pela administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, como de possível perda em R\$ 110 (2014 - R\$ 972) e, portanto, não são passíveis de registro contábil.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

- (i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- (ii) No semestre findo em 30 de junho de 2014, o Sicoob Cocred aumentou seu capital social no montante de R\$ 27.313 com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346. O PROCAPCRED é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, que tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamentos diretamente aos cooperados por intermédio de instituições financeiras credenciadas.

19.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

- 10% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados do Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

19.3 Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2014 e de 2013 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 23 de abril de 2015 e 24 de abril de 2014, respectivamente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 23 de abril de 2015, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 3.000, para Capital social, no montante de R\$ 4.094, para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, no montante de R\$ 5.986 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.223, foi distribuído aos associados.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2014, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva complementar de provisão, no montante de R\$ 4.000, para Capital social, no montante de R\$ 9.540, e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.665, foi distribuído aos associados.

19.4 Realização da Reserva legal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços do Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional do Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social do Sicoob Cocred.

19.5 Realização da Reserva complementar de provisão

Por determinação do Banco Central do Brasil, por meio do processo número 1.401.600.368, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária em 03 de dezembro de 2014 para deliberar quanto a destinação dos recursos existentes na Reserva complementar de provisão. A reserva totalizava o montante de R\$ 12.485 e foi integralmente transferida para Sobras a disposição da Assembleia.

20 Outros dispêndios administrativos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços do sistema financeiro	(1.993)	(1.835)
Despesas de comunicação	(811)	(915)
Aluguéis	(947)	(869)
Serviços diversos contratados	(3.924)	(2.954)
Vigilância e segurança	(1.171)	(1.228)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(401)	(500)
Depreciação e amortização	(1.623)	(1.748)
Manutenção e conservação de bens	(600)	(511)
Despesas de transporte	(567)	(394)
Outros	(2.097)	(2.027)
	<u>(14.132)</u>	<u>(12.981)</u>

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outros ingressos operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 24.2)	1.186	938
Atualização de CPRF (Nota 7 (i))	1.196	1.550
Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4)	7.808	2.337
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 7)	1.562	844
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 9)	3.824	1.510
Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 8)	1.986	
Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (iii))	4.331	4.354
Outros	4.160	4.457
	<u>26.052</u>	<u>15.990</u>

22 Outros dispêndios operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Descontos concedidos	(978)	(1.429)
Recursos Procapcred (i)	(7.323)	(8.548)
Outros (inclui descontos concedidos na negociação de CPRFs)	(2.564)	(2.913)
	<u>(10.864)</u>	<u>(12.890)</u>

(i) Refere-se a gastos incorridos pelo Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do PROCAPCRED de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito (Nota 18 e 20.1 (ii)).

23 Partes relacionadas

23.1 Pessoal chave da administração

23.1.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no semestre findo em 30 de junho de 2015, montaram a R\$ 1.043 (2014 - R\$ 1.094).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.1.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
(a) Principais saldos		
Ativo		
Operações de crédito - circulante	7.575	14.056
Operações de crédito - não circulante	15.648	7.505
Passivo		
Depósitos a vista e sob aviso	37.406	34.186
LCA	10.497	8.991
Patrimônio líquido		
Capital social	3.337	3.010
(b) Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	629	612
Dispêndio com captação	2.654	1.195

As operações de crédito, as LCAs e os depósitos à vista e sob aviso são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

23.2 Copmob Empreendimentos Imobiliários S.P.E. Ltda. ("Copmob")

A Copmob é uma sociedade de propósito específico, do tipo limitada, sediada em Sertãozinho - SP, para atuação no ramo de empreendimentos imobiliários. A Copmob é controlada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - Copercana e é administrada por administradores comuns ao Sicoob Cocred.

A Copmob foi constituída em 1º de novembro de 2011 e as operações e saldos estão demonstrados a seguir.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
23.2.1 Principais saldos		
Ativo realizável a longo prazo		
Outros Créditos (Nota 7 (iii))	23.255	21.478
23.2.2 Principais operações		
Venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (iii))		11.392
Juros sobre a venda de bens (Notas 7 (iii) e 21)	2.947	10.086

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

O Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

24.1 Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

24.2 Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
24.2.1 Principais saldos		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	32.739	29.176
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	172.009	187.128
Ativo realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	315.267	316.695
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 9)	38.701	26.630
24.2.2 Principais operações		
Ingressos de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	22.773	22.403
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 21)	1.186	938

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras do Sicoob São Paulo, em 30 de junho de 2015 foram auditadas por auditores independentes da PwC que emitiram parecer datado de 11 de agosto de 2015, sem ressalvas.

25 Instrumentos financeiros

25.1 Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros

O Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

25.2 Derivativos

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira – CPRF (Nota 7). Essas operações resultaram em ganhos montante de R\$ 1.173, registradas como Resultado com instrumentos financeiros, no resultado do semestre (2014 –perdas no montante R\$ 281), os quais não devem ser avaliados isoladamente, mas sim, contrabalanceados com os resultados das operações com CPRF (Nota 21). Adicionalmente, em 30 de junho de 2015 o Sicoob Cocred possui instrumentos financeiros derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

26 Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do Sicoob, centralizada no SICOOB Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

26.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

26.2 Riscos de mercado e liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

26.3 Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

26.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

27 Garantias

Em 30 de junho de 2015, o Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 101.794 (2014 - R\$ 52.746), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. Tendo em vista o histórico dessas operações e a expectativa de realização dessas garantias, a administração avaliou que não há necessidade de constituição de provisão para perdas. A variação apresentada refere-se às coobrigações nas operações de CRA e CRI (Nota 4 (iv) e (vi)), as quais possuem lastros de operações emitidas pelo Sicoob Cocred.

28 Cobertura de seguros - (não auditado)

Em 30 de junho de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do Sicoob Cocred.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Inspeção do BACEN

29.1 Inspeção do BACEN - 2014

No dia 27 de março de 2014, o Sicoob Cocred foi comunicado oficialmente pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do ofício 4.322/2014, sobre o resultado da inspeção realizada durante o segundo semestre de 2013 pela auditoria interna do Sicoob São Paulo na Cooperativa. Nesse ofício, o BACEN reportou seu entendimento sobre a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 10.316 em 31 de dezembro de 2013, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, no dia 04 de junho de 2014, seu entendimento em relação a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Decorrente do ofício supracitado, o Sicoob Cocred reconheceu, no primeiro semestre de 2014, provisão adicional para perda com operações de crédito, no montante de R\$ 3.215.

Neste contexto, até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras o órgão regulador não havia manifestado seu entendimento quanto a resposta do Sicoob Cocred referente à necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Sendo assim, não foi possível avaliar os reflexos advindos dos impactos do assunto em discussão nas demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, caso não haja a concordância da resposta do Sicoob Cocred por parte do órgão regulador.

29.2 Inspeção do BACEN - 2015

No dia 5 de fevereiro de 2015, o Banco Central do Brasil no uso de suas atribuições legais, solicitou ao Sicoob Cocred esclarecimentos sobre apontamentos, identificados durante o período de julho de 2002 a outubro de 2010, apresentados no ofício 1.689/2015. Tais apontamentos são advindos de realização de operações de crédito em desacordo com os princípios da seletividade, da garantia e da liquidez, bem como, a realização de operação vedada à instituição financeira. Os valores originais das operações de créditos apontadas no referido ofício correspondiam a aproximadamente R\$ 35.000. Em 30 de junho de 2015 e de 2014, os saldos remanescentes dessas operações são de R\$ 5.288 e R\$ 5.277, respectivamente, registrados em Outros créditos.

Os assessores jurídicos do Sicoob Cocred apresentaram ao BACEN, no dia 22 de abril de 2015, o entendimento em relação aos apontamentos apresentados. Em sua análise, a administração do Sicoob Cocred entende que esses apontamentos não afetarão de maneira relevante as nas demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Neste contexto, até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras o órgão regulador não havia manifestado seu entendimento quanto a resposta do Sicoob Cocred referente aos apontamentos apresentados. Sendo assim, não foi possível avaliar os reflexos advindos dos impactos do assunto em discussão nas demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, caso não haja a concordância da resposta do Sicoob Cocred por parte do órgão regulador.

* * *